



Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Noroeste RS - Sicredi Noroeste RS

CNPJ/MF nº 89.049.738/0001-57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Noroeste RS - Sicredi Noroeste RS, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Segundo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO	30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE	556.946	511.816	CIRCULANTE	198.905	176.166
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	5.229	3.237	DEPÓSITOS	92.372	72.571
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	20.820	Depósitos à Vista	70.178	49.924
Carteira Própria	-	20.820	Depósitos a Prazo	22.194	22.647
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	262.581	230.958	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	68.609	68.467
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.420	3.817	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.672	4.144
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	40	24	Repasse Interfinanceiros (NOTA 10)	64.937	64.323
Correspondentes no país	344	439	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	477	440
Centralização Financeira - Cooperativa (NOTA 04)	259.777	226.678	Recursos em Trânsito de Terceiros	477	440
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	268.904	237.238	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 11)	9.527	9.780
Operações de Crédito	281.176	250.644	Empréstimos País - Outras Instituições	9.527	9.780
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(12.272)	(13.406)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	27.920	24.908
OUTROS CRÉDITOS	17.575	15.649	Cobrança e Arrecadação de Tributos	221	158
Créditos por Avals e Fianças Honorários	35	42	Sociais e Estatutárias	5.068	5.462
Rendas a Receber	1.419	1.126	Fiscais e Previdenciárias	1.761	1.691
Créditos Específicos	4.892	4.556	Diversas (NOTA 12)	20.870	17.597
Diversos (NOTA 06)	16.467	14.736			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(5.238)	(4.811)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	2.657	3.914			
Outros Valores e Bens	2.428	3.541			
(Provisão para desvalorização)	(96)	(84)			
Despesas Antecipadas	325	457			
NÃO CIRCULANTE	182.305	147.014	NÃO CIRCULANTE	317.480	291.386
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	182.305	147.014	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	317.480	291.386
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	11.670	8.919	DEPÓSITOS	316.478	290.789
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11.670	8.919	Depósitos a Prazo	316.478	290.789
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	117.962	89.470	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 10)	1.002	597
Operações de Crédito	128.732	100.791	Repasse Interfinanceiros	1.002	597
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(10.770)	(11.321)			
OUTROS CRÉDITOS	4.143	3.339			
Créditos por Avals e Fianças Honorários	-	15			
Diversos (NOTA 06)	4.228	3.428			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(85)	(104)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	3	-			
Despesas Antecipadas	3	-			
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	24.356	24.356	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	222.866	191.278
Outros Investimentos	24.356	24.356	CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	53.844	50.872
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	16.095	14.803	De Domiciliados no País	53.858	50.881
Imóveis de Uso	7.080	6.188	(Capital a Realizar)	(14)	(9)
Outras Imobilizações de Uso	15.929	14.447	RESERVAS DE SOBRAS	146.721	120.276
(Depreciação acumulada)	(6.914)	(5.832)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	22.301	20.130
INTANGÍVEL (NOTA 09)	8.076	6.127			
Outros Ativos Intangíveis	14.974	11.405			
(Amortização acumulada)	(6.898)	(5.278)			
TOTAL DO ATIVO	739.251	658.830	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	739.251	658.830

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (Em milhares de Reais)

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	44.187	-	44.187	44.610	-	44.610
Operações de Crédito	43.802	-	43.802	43.322	-	43.322
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	364	-	364	1.285	-	1.285
Resultado das Aplicações Compulsórias	21	-	21	3	-	3
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(11.034)	(29)	(11.063)	(20.579)	(362)	(20.941)
Operações de Captação no Mercado	(9.208)	(29)	(9.237)	(16.288)	(21)	(16.309)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.829)	-	(3.829)	(4.199)	(341)	(4.540)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.003	-	2.003	(92)	-	(92)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	33.153	(29)	33.124	24.031	(362)	23.669
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(12.925)	3.272	(9.653)	(5.333)	2.667	(2.666)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.268	6.610	9.878	2.924	5.295	8.219
Rendas de Tarifas Bancárias	1.655	-	1.655	2.442	-	2.442
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(13.843)	(1.351)	(15.194)	(13.787)	(1.125)	(14.912)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(9.028)	(1.176)	(10.204)	(8.234)	(901)	(9.135)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(41)	(298)	(339)	(210)	(232)	(442)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 15)	12.768	145	12.913	18.566	24	18.590
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 16)	(7.704)	(658)	(8.362)	(7.034)	(394)	(7.428)
RESULTADO OPERACIONAL	20.228	3.243	23.471	18.698	2.305	21.003
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(23)	162	139	32	64	96
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	20.205	3.405	23.610	18.730	2.369	21.099
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(1.309)	(1.309)	-	(969)	(969)
Provisão para Imposto de Renda	-	(770)	(770)	-	(569)	(569)
Provisão para Contribuição Social	-	(539)	(539)	-	(400)	(400)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	20.205	2.096	22.301	18.730	1.400	20.130

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	50.850	119.127	-	5.836	175.813
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.449	-	-	(4.341)	(2.892)
Destinações para reservas	-	1.149	-	(1.149)	-
Outras destinações	-	-	-	(346)	(346)
Capital de associados	392	-	-	-	392
Aumento de capital	(1.819)	-	-	-	(1.819)
Resultados do período	-	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2017	50.872	120.276	-	20.130	191.278
Mutações do Período	22	1.149	-	14.294	15.465
Saldos no início do período em 01/01/2018	51.701	146.196	-	8.750	206.647
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	4.065	-	-	(8.116)	(4.051)
Destinações para reservas	-	-	525	(525)	-
Outras destinações	-	-	-	(109)	(109)
Capital de associados	402	-	-	-	402
Aumento de capital	(2.324)	-	-	-	(2.324)
Resultados do período	-	-	-	-	-
Saldos no fim do período em 30/06/2018	53.844	146.196	525	22.301	222.866
Mutações do Período	2.143	-	525	13.551	16.219

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de Reais)

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE	19.963	20.591
Resultado do semestre	22.301	20.130
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	(2.338)	461
(Reversão) para operações de crédito	(4.606)	(1.282)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	33
Provisão para desvalorização de outros créditos	228	156
Depreciação do imobilizado de uso	866	746
Amortização do intangível	823	739
Baixas do ativo permanente	236	13
(Reversão) para passivos contingentes	(80)	(425)
Dividendos SicrediPar	195	481
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	39.996	(47.455)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(359)	(964)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	21.679	(20.820)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(2.413)	(3.816)
Redução em créditos vinculados	35	6
(Aumento) em relações com correspondentes	(59)	(130)
Redução em operações de crédito	67.007	66.358
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(95.551)	(89.112)
(Aumento) em outros créditos	(933)	(1.469)
(Aumento) em outros valores e bens	(355)	(1.080)
Aumento em depósitos	55.554	7.389
(Redução) em relações interdependências passivas	(899)	(682)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	316	543
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.615)	(906)
(Redução) em outras obrigações	(2.413)	(2.772)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido	59.959	(26.864)
Proveniente/(Aplicado)	(2.194)	(4.719)
Aquisição de imobilizado de Uso	(2.194)	(4.719)
Aplicações no Intangível	(2.350)	(1.229)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido	(4.544)	(5.948)
Proveniente/(Aplicado)	402	392
Integralização de capital	402	392
Baixa de capital	(2.324)	(1.819)
Distribuição de Sobras	(4.160)	(3.238)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido	(6.082)	(4.665)
Proveniente/(Aplicado)	215.673	267.392
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	49.333	(37.477)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	215.673	267.392
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	265.006	229.915

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017 (Em milhares de Reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Noroeste RS - Sicredi Noroeste RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 05/05/1946 e tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 15 de agosto de 2018.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota “Imobilizado de Uso e Intangível”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de locais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota “Imobilizado de Uso e Intangível”.

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	5.229	3.237
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	259.777	226.678
Total	265.006	229.915

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 99% do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018		2017	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	204.867	114.292	319.159	264.269
Financiamentos	11.936	13.398	25.334	22.138
Financiamentos rurais e agroindustriais	64.373	1.042	65.415	65.028
Carteira total	281.176	128.732	409.908	351.435

Estão incluídos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018		2017	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honradas	35	-	35	57
Devedores por compra de valores e bens	2.969	4.226	7.195	5.599
Títulos e créditos a receber (i)	10.863	2	10.865	7.786
Total	13.867	4.228	18.095	13.442

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível AA	-	-	1	-	-
Nível A	0,50	137.550	91.078	688	455
Nível B	1,00	113.444	125.797	1.134	1.258
Nível C	3,00	98.858	65.764	2.966	1.973
Nível D	10,00	52.516	50.835	5.251	5.084
Nível E	30,00	11.439	14.189	3.432	4.257
Nível F	50,00	6.769	8.537	3.385	4.269
Nível G	70,00	2.699	2.947	1.889	2.063
Nível H	100,00	4.728	5.729	4.728	5.729
Total (i)		428.003	364.877	23.473	25.088

(i) Em 30 de junho de 2018 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 4.892 (2017 - R\$ 4.554).

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	477	445
Antecipações para pagamentos de nossa conta (i)	1.095	2.731
Devedores por compra de valores e bens	2.969	2.172
Devedores por depósitos em garantia	1	1
Impostos e contribuições a compensar	31	27
Títulos e créditos a receber	10.863	7.785
Valores honrados	-	220
Cotas de consórcio	261	513
Devedores por convênios	66	59
Operações com cartões	65	41
Pendências a regularizar	134	46
Outros	505	696
Total Circulante	16.467	14.736

Devedores por compra de valores e bens	4.226	3.427
Títulos e créditos a receber	2	1
Total realizável a longo prazo	4.228	3.428

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	2.411	3.462
Imóveis	1.624	2.627
Veículos e afins	302	679
Máquinas e equipamentos	140	-
Bens em regime especial	345	156
Material em estoque	17	79
Despesas antecipadas	325	457
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(96)	(84)
Total Circulante	2.657	3.914

Despesas antecipadas	3	-
Total realizável a longo prazo	3	-

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 96 (2017 - R\$ 84) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	13.705	13.705
Sicredi Participações S.A.	10.650	10.650
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	24.356	24.356

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	23.009	(6.914)	16.095	14.803
Imobilizações em curso	-	951	-	951	1.869
Terrenos	-	4.317	-	4.317	3.426
Edificações	4%	2.763	(520)	2.243	2.366
Instalações	10%	6.014	(1.642)	4.372	3.361
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.972	(1.327)	1.645	1.703
Sistema de comunicação	10%	222	(70)	152	65
Sistema de processamento de dados	20%	3.449	(2.414)	1.035	1.044
Sistema de segurança	10%	774	(202)	572	352
Sistema de transporte	20%	1.547	(739)	808	617
Intangível (i)		14.974	(6.898)	8.076	6.127
Investimentos Confederação		13.515	(6.660)	6.855	5.548
Outros ativos intangíveis		1.459	(238)	1.221	579
Total		37.983	(13.812)	24.171	20.930

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 20/04/2023, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Empréstimos no país - outras instituições	9.527	9.780
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	9.527	9.780
Total circulante	9.527	9.780

NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Cheques administrativos	70	200
Obrigações por convênios oficiais	1	-
Provisão para pagamentos a efetuar	5.175	5.029
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	146	426
Outras Contingências	23	27
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	2.319	2.676
Pendências a regularizar	2	81
Operações com cartões	10.193	7.179
Demais fornecedores	852	1.186
Credores diversos	2.089	793
Total circulante	20.870	17.597

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Trabalhista	210	80	(160)	130
Cível	16	-	-	16
Total	226	80	(160)	146

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 11 e R\$ 2.297 (2017 - R\$ 44, e R\$ 1.765), respectivamente.

A Cooperativa, adicionalmente, possui em andamento processo em Juízo, perante a Vara da Justiça Federal da Seção Judiciária de Porto Alegre - RS com duas ações com data de entrada em 02 de dezembro de 2009, objetivando discutir a "legalidade" da exigência da COFINS e da contribuição ao PIS. Estes processos atingem o valor de R\$ 1.493, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível. Estes processos iniciaram com o número 11070003056/2002-89, o qual corresponde à numeração da fase Administrativa, quando o processo tramita perante a Receita Federal.

A Cooperativa, adicionalmente, possui em andamento processo administrativo versando sobre matéria tributária em que discute a incidência de ISSQN. O processo encontra-se em fase de Impugnação tramitando junto à Secretaria Municipal da Fazenda, atingindo o montante de R\$ 532, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

A Cooperativa, adicionalmente, possui em andamento Auto de Lançamento em face da Cooperativa, emitido pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ/RS), pela suposta ausência de recolhimento da Taxa de Serviços Diversos referente ao registro de contrato de financiamento de veículo, devida ao Órgão Estadual de Trânsito (DETRAN/RS), para fins de anotação de gravame. O processo encontra-se em fase de impugnação, tramitando junto ao SEFAZ/RS, atingindo o valor de R\$ 272 cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível.

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	53.844	50.872
Total de associados	57.728	58.718

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.143 (2017 - R\$ 22), sendo R\$ 4.065 (2017 - R\$ 1.449) via integralização de resultados e R\$ 402 (2017 - R\$ 392), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.324 (2017 - R\$ 1.819).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	2.078	1.015
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	7.471	14.076
Reversão de provisões operacionais	1.696	2.546
Outras rendas operacionais	1.668	953
Total	12.913	18.590

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Descontos concedidos em renegociação e crédito	576	289
Contribuição O.C.E.	59	54
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	137	135
Contribuição Confederação Sicredi	3.086	2.451
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	363	319
Encargos da administração financeira	49	67
Repassse administradora de Cartões	162	267
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	690	714
Outras provisões operacionais	1.318	1.757
Outras despesas operacionais	1.922	1.375
Total	8.362	7.428

NOTA 17 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas (i)	104.175	96.915
Coobrigações em cessões de crédito	327	378
Total	104.502	97.293

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Evandro Pohl Sehn
Diretor Executivo
CPF: 977.995.560-72

Edson Ferreira
Diretor de Operações
CPF: 712.991.810-15

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20

Juntos por Você

